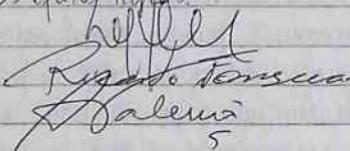


Ola do Quarto Sessão Extraordinária
rea da Câmara Municipal de La-
bo 8mo, realizada no dia 17 (dezo-
bre) do mês de julho do ano de
2001 (dois mil e um)

As dezessete horas do dia 17 (dezembro)
de julho de 2001 (dois mil e um), sob a presidência em exercício da vere-
adora Edna Costa Vilela com o auxílio da Primeira Secretaria pelo Vereador
Maurício Ribeiro da Fonseca, fizeram-se Extraordinariamente a Câmara Mu-
nicipal de Lauro 8mo. Dito ato, respondendo a chamado, compareceram:
os seguintes Vereadores: Augusto Silveira, Luiz Bezerra, Inácio de Oliveira, Ola-
nia Góes da Silva, Amaro Valino Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carval-
ho, Francisco Augusto Soledade, Fernando de Carvalho, Emanuel Viegas
Ferreira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Braga, Jânio dos Santos
Silveira, José Edmundo Silveira de Almeida, Luiz Antônio Lobo, Raulo Lézaris
da Silva Almeida, Quiroga de Faria, Silviano Rodrigues Bento e Val-
ter Rodrigues. Foi havendo número suficiente, o Senhor Presidente
declarou aberto o presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi apro-
vado reunir por escrito em Ponto das Comissões Técnicas para o
horário de 21h nº 043/2001 - R. E nº 012/2001. Foi de maneira havendo a fala
do Senhor Presidente em exercício encerrada a presente sessão em nome
de Deus, marcando Extraordinária a hora o dia 19/07/2001 as quinze
horas. E, para constar, mandou que se fizesse a presente Ola, que
disseis de tudo, submetido a Apreciação Técnica, aprovada, em 02
setenta para que procedeu respeitoso legge.


Rigoberto Fonseca
Palmeira

Ola da Quinta Sessão Extraordinária
rea da Câmara Municipal de La-
bo 8mo, realizada no dia 19 de julho
do ano de 2001.

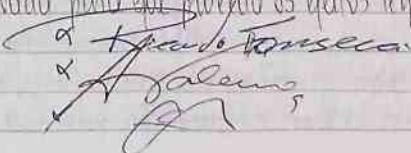
E.

Or quinze horas do dia 19 do mês de julho do ano de 2001, sob a Presidência em exercício do Vereador Edvaldo Peixoto Kita, e com o auxílio da comunidade local, foi realizada a cerimônia de hasteamento da bandeira, delimitando oficialmente o Pântano Municipal de São João. Oito ônibus, desfilaram e chamada respectivamente os seguintes Vereadores: Gilson Silva da Rocha, Altairzinha da Silva, Grazieli Silveira Thomaz Júnior, Augusto Salvador, Fernando de Carvalho, Emerson Viana dos Reis da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Brumley, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva da Almada, Luis Antônio Leão, Luiz Belchior de Faria e Selma Rodrigues da Silva. Chegando número respectivo, o Senhor Presidente em exercício desfilou e abriu a presente sessão em nome da Cruz. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento respeitável ao grupo do Senhor Ministro da Cidadania e à turma do Expediente que constava do seguinte: Governo do Estado do Rio de Janeiro, Subsecretaria de Recursos Naturais - SDRN/SRNE no 113/2001, assunto: Requerimento nº 067/2001 em anexo, de autoria do Vereador Augusto Salvador, Fernando de Carvalho com anexos de licitação de habitação de Rua de Fazenda Ponto nº 1448/AGC/F/01 Assunto: Requerimento nº 097/2001 em anexo, de autoria do Vereador Willys Rechado de Faria DTE 041/01. Portarias, assunto: Requerimento nº 138/01 em anexo de autoria do Vereador José Eduardo Silva da Almada; Ordem de Serviço nº 003/2001 de autoria Gilson Silva da Rocha, assunto: Dispõe sobre Emenda Constitucional nº 044/2001, criminalizando o teatro do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Leitura aos Chances Iniciais. Longa fumaça da charola, ouviu-se a tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes que igualmente solidarizou-se com a família de Almirante Reinaldo, cumprimentando a cerimônia de hasteamento da bandeira. Destacou que São João é uma das cidades que mais contribuem para a obra social do município, fundado a comunidade de Bento de Assis em 1940, que é o maior bairro da Serra. Sobre a cerimônia, destacou-se que o incidente ocorrido no ano anteriormente da reunião Campor Novos (de aproximadamente 30 dias), que este, amplamente divulgado através dos meios de comunicação, o que levou ao seu fechamento e suspensão.

Ley

lendendo ao INCRE, em razão da hipótese de fato expelida pela fiscal ao bento famíl descreve assim ainda, que segundo o agente do INCRE, o bento famíl deixou já havia recebido bilhão e meio de reais da estada que, e que igualmente a polícia apresenta a sentença de execução de fato e que igualmente representado por seu filho e esposo de, adiante dos compromissos para ser cumprido em favor da mesma estada. E ainda, disse que o INCRE assumiu o compromisso com a Família de cumprir os compromissos de sua herança com a provisão quando se encontro positivo, e assim tranquilizar os familiares que naquela época se encontravam assentadas. Continuando, disse que só agora o INCRE nada fizera para cumprir tal questão, e ainda, que o processo tramitava no Poder a Execução do fato. O requer, enfatizou a importância de ser fechada do INCRE através do Executivo, do deputado federal e de todos os órgãos representantes do trabalhador rural, para uma digna e eficiente na defesa de suas famílias, para que não vivesse o mesmo desfacho do CONTRA (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura), que abandonara os estados familiares à própria sorte. E ainda, que segundo informações que obteve, o reeletava em processo de corrupção, conjuntamente com o bento famíl que visava a exploração do Pará. Destacou, que a reforma agrária era imprescindível para a classe trabalhadora, porém, que os órgãos responsáveis por tal mobilização prezavam ser seus bônus. Encerrou sua fala, afirmando que seu preceito é am basta no enfrentamento da questão da terra na região. O requer, ouviu a intimação da Delegada Amélia Lemos, que informou minhas fotografias e em suas palavras de encerrou faleceu do Santos Lendo o resultado das fotografias da terra e fez comentários sobre a nefasta fiscalização. Continuando, disse que estava vivendo desapadecido momento político, no qual vivia entretendo-se com uma amiga de 18 anos que pensava em se casar, e aquediu aos nobres bons e compreendentes. Discorreu sobre a violência que vinha aumentando consideravelmente, e destacou diversos exemplos ocorridos no município. Disse que o problema social, isto é, que o problema era social e político não podia encarar com tanta a cultura e ainda que era necessário a organização da sociedade para cumprir tal malabarada.

no que encerrou sua fala. Dispeu a Tribuna como último Orador inscriu o Vereador Fernando Gómez da Silva, que inicialmente comuniou que na última reunião fizeram fundamentalmente com o Vereador Gómez
 Gómez da Silva, presidente da Comissão sob o tema "Despoluição das
 águas do Paruama" na Comarca, Municipio de Vila Velha em São Pedro
 do Aldeia onde estiveram presentes o Vereador de Cabral e Zanquim
 de Menezes Ribeiro, Luis Henrique Lima, o neto de São Pedro
 Paulo Lobo, prefeitos e lideranças de diversos segmentos da comunida-
 de, onde foram convidados os Professores de Políticas e ainda, disse
 que havia preparado para outubro o novo encontro, onde seriam
 apresentados resultados dos trabalhos aplicados no projeto. Conclu-
 iu, desferiu que ainda em outubro a Reunião traria outras
 possibilidades visando a aceleração do processo de despoluição da foz
 do Paruama no que encerrou sua fala. Sua fala tendo mais duas
 horas encerrou para o uso da tribuna, o Senhor Presidente concluiu
 os trabalhos para a Sidim do Rio São Vito, foram apresentadas
 as seguintes matérias: Foi aprovado Projeto Fazenda da Comarca
 de Constituição justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 042/2001 de
 01/2001, assunto Dispõe sobre criação de bairros no quadro de bairros da
 Autarquia Municipal de Serviços Municipais de Cabo Frio - Secraf, e altera o arti-
 co 3º da Lei nº 1502, de 28 de maio de 2000. O segundo, foi aprovado requeri-
 mento de Urgência nº 161/01 fez que a Comissão técnica emitisse re-
 sposta em conjunto ao referido motivo da Lei, foi encaminhado para a Comis-
 são de Educação e Cultura após a aprovação do Parecer da Comissão au-
 ma (Parecer favorável) o Projeto de nº 044/2001. De 8 de 01/2001, assunto: In-
 stituindo o Conselho Municipal de Bairro, foi aprovado o requerimento de Urgê-
 ncia nº 150/2001 para as Comissões Técnicas emitirem parecer em conjunto
 a Comissão de Constituição nº 003/2001. Aprovada a Sidim do Rio, o Senhor
 Presidente em seu turno encerrou a sessão deixou em nome de Deus, mas
 dando benção para o Senhor dentro de dez minutos e, para encerrar, mandou
 que se levasse a bandeira da C.R.B., que depois de feita, submetida a aprovação
 final, seria aprovado para que procedesse os decretos legais.


 Francisco Fonseca

 Galvão